



### **Sintipel na reunião do Conespi que denunciou demora na análise de processos de concessão de aposentadorias**

O presidente do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, e o vice-presidente Emerson Cavalheiro participaram na manhã desta quinta-feira, 04 de abril, de reunião do Conespi (Conselho das Entidades Sindicais de Piracicaba), quando foi denunciada a demora na análise de processos de concessão de aposentadorias e benefícios por parte do INSS. Na reunião, que aconteceu na sede do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba, tirada moção de apelo do Conespi, com recomendação para que o Instituto tome as medidas administrativas para oferecer condições aos servidores. A reivindicação é para que o INSS possa retomar a celeridade no atendimento que foi característica desta agência nos últimos anos.

De acordo com diretores do Conespi que atuam no Conselho da Previdência Social, a demora nas concessões em muito tem prejudicado os trabalhadores, tanto quando do pedido de aposentadoria como de benefícios, como no caso de acidentes de trabalho e afastamento do emprego por doenças. Justamente para protestar contra esta situação, inclusive para pedir mais funcionários para o INSS, que teve um atendimento exemplar durante os últimos governos, e contra a reforma da Previdência Social e os acidentes e doenças do trabalho, o Conespi já estabeleceu que realizará manifestação nas ruas centrais da cidade no próximo dia 26 de abril.

Durante a reunião, os dirigentes sindicais demonstraram muita preocupação com a proposta de reforma da Previdência Social do governo federal que tramita no Congresso Nacional, que atinge a todos os trabalhadores e segurados. Diante disso, a ideia é de desenvolver novas ações na cidade, nos próximos dias, com a finalidade de debater com a sociedade e expor os prejuízos que os trabalhadores terão no caso desta proposta ser aprovada pelo Congresso Nacional.

O manifesto do dia 26 de abril, conforme o presidente do Sintipel e diretor do Conespi, o companheiro Chico, é para marcar também o “Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho”, que é comemorado mundialmente em 28 de abril. A manifestação será marcada por passeata pelas ruas centrais, com distribuição de material informativo à população sobre as vítimas de acidentes e doenças de trabalho, e contra a proposta de reforma da Previdência Social, que estabelece que o homem para se aposentar terá que ter 65 anos de idade e a mulher 62 anos, além de 40 anos de contribuição para conseguir a aposentadoria integral. “Vamos sair às ruas e ajudar a engrossar as manifestações que estão acontecendo em diversas partes do País”, destaca.